



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)
Disciplina	1610/I - MANIFESTACOES CORPORAIS ALTERNATIVAS
Turma	EFI/I
Local	IRATI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo de manifestações corporais como jogos, ginásticas, esportes, danças e lutas, que não possuem espaço específico entre as disciplinas curriculares, mas que são portadoras de reconhecida importância histórica, social, cultural e educacional. Prática pedagógica orientada: observação dirigida e experiências de ensino.

I. Objetivos

Objetivo Geral

Contribuir com a formação acadêmica e profissional qualificada, para intervir na cultura esportiva e dirigida para a capacitação do processo de ensino e aprendizagem e especialmente na organização das manifestações corporais alternativas dentro do contexto escolar.

Objetivos específicos

Definir "Práticas Corporais Alternativas";

Identificar a diversidade de práticas corporais alternativas;

Compreender os princípios e valores vinculados as práticas corporais alternativas e as possibilidades de trabalho na educação física escolar; Incorporar as práticas corporais alternativas no cotidiano das aulas de Educação Física.

II. Programa

Unidade 1 – Definição e Delimitação das Manifestações Corporais Alternativas.

Unidade 2 - Histórico, generalidades e evolução das manifestações corporais alternativas.

Unidade 3 – Práticas Corporais Alternativas Centradas na Consciência Corporal e no Relaxamento/ no Risco e na Ação.

Unidade 4 -- Princípios e Valores Associados às Práticas Corporais.

Unidade 5 – O Ensino das práticas corporais alternativas a partir das dimensões: procedimental, conceitual e atitudinal.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Os acadêmicos desenvolverão trabalhos de pesquisa e de ensino por meio de métodos de observação (Relatórios, entrevistas, imagens) e intervenção, como experiência de ensino nas etapas da educação básica, relacionadas aos conteúdos trabalhados na disciplina.

Práticas Pedagógicas como Componente Curricular – PPCC (ao longo do ano letivo)

a) Observação da prática do processo de ensino e aprendizagem em instituições de ensino;

b) Apresentação da observação vivenciada;

c) Exposição e discussão em sala juntamente com os colegas sobre a experiência da atividade.

d) Observação das práticas pedagógicas e contextos sociais

e) Seminários prévios à condução do processo de ensino-aprendizagem;

f) Vivências pedagógicas de condução de situações do processo de ensino-aprendizagem na própria turma e/ou com outros públicos.

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva, Aula teórico-prática, Leitura de textos, Discussão de textos, Trabalho em grupo, Vídeos, Seminários, Prática de ensino que será desenvolvida pelos acadêmicos na própria turma e em escolas da educação básica.

IV. Formas de Avaliação

Provas individuais e/ou em dupla. Trabalhos individuais e em grupo. Avaliação diagnóstica e processual de todas as atividades. Trabalhos de observação.

Ao final do 1º e 2º semestre será realizada avaliação de recuperação de conteúdos programáticos insuficientemente apreendidos e compreendidos pelos estudantes e que resulte em nota abaixo da média estipulada pela instituição. A recuperação de rendimento prevê um trabalho em forma de síntese dos respectivos conteúdos programáticos. Elaboração de texto e/ou apresentação oral.

V. Bibliografia

Básica

DARIDO, S. C. (org.). Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina (org.). Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados. In: DARIDO, Suraya Cristina (org.). Caderno de Formação: formação de professores didática dos conteúdos. Bloco 02, didática dos conteúdos, v. 06. UNESP, São Paulo: Cultura acadêmica, 2012.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

PARANÁ. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná: Educação Física, 2008.

SANCHES, Alcir Braga (coord.). Educação Física à distância: módulo 8. Brasília: UNB, 2011.

Silva, Priscila Cristina da Wilhelm Reich: uma leitura hermenêutica do corpo como cogito / Priscila Cristina da Silva – 2008.

Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara.

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)	
Disciplina	1610/I - MANIFESTACOES CORPORAIS ALTERNATIVAS	Carga Horária: 68
Turma	EFI/I	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

VARGAS, L. M. (org.). Prática educativa: Projeto integrador VII. Ponta Grossa: UEPG/Nutead, 2012.
WEILL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O corpo fala. 60. ed. Petrópolis: Vozes.

Complementar

BETTI, M. Educação física e sociedade, São Paulo, SP: Revista Movimento, 1991.
BRACHT, Valter; RODRIGUES, Leonardo Lima. As culturas da Educação Física. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 32, n. 1, p. 93-107, setembro 2010.
BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. Ver. Movimento, ano VI, n. 12 - 2000/1.
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo, SP: Cortez, 1992.
DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí, RS: Unijuí, 1994.
KUNZ, E. (org.). Didática da educação física 1. 2.ed. Ijuí: Unijuí, 2001.
VAGO, Mauro Tarciso. O esporte na escola e o esporte da escola: da negação radical para uma relação de tensão permanente - Um diálogo com Valter Bracht. Rev. Movimento, ano III - n. 5 - 1996/2.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEDUF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 01/06/2022